


DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME
MEDB 13	MODULO DE MEDICINA SOCIAL E CLÍNICA II

CARGA HORÁRIA Resolução 05/03 do CONSEPE- UFBA				CRÉDITOS	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO
T	P	E	TOTAL			
34	51		85		 Prof. RONALDO RIBEIRO JACOBINA	2012.1

Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA
 Depto. de Medicina Preventiva e Social
 Chefe

EMENTA

MEDB13 ou Módulo de Medicina Social e Clínica II (MMSO II) é uma disciplina oferecida no 2º semestre do curso de graduação em Medicina contemplando atividades teórico-práticas e perfazendo um total de 85 horas. Parte do conteúdo é originário do desmembramento da disciplina Epidemiologia (MED 100) do currículo antigo. Cada turma de 20 alunos fica sob a responsabilidade de um docente, o qual coordena o desenvolvimento das atividades. No decorrer do curso poderão ser convidados outros profissionais e professores para apresentação e discussão de temas específicos. As atividades teóricas constarão de seminários, discussões em grupo, exposições e debates, utilizando os textos básicos da disciplina e bibliografia complementar, além de materiais audiovisuais. Todo o material está disponibilizado no site da FMB – TELEMED - <http://www.fameb.ufba.br/ead/>. Medicina Preventiva – MMSOII (MEDB13), na biblioteca ou na Xerox da Escola de Administração da UFBA - Canela. Acesse todos os documentos no início do semestre. Todos os alunos devem se cadastrar na disciplina para receberem as correspondências e se comunicarem com os professores. A disciplina neste semestre será ministrada no complexo HUPES pelos professores Marco Rêgo (2 A), Fernando Carvalho (2 B), Rita de Cássia Fernandes (2 C), Rita Rêgo (2 D - Coordenadora do Módulo),

OBJETIVOS

Capacitar o estudante a:

1. Compreender os conceitos e principais usos da epidemiologia, bem como a importância desta disciplina para a saúde pública;
2. Compreender os encontros e diferenças conceituais e metodológicas entre o raciocínio clínico e o Epidemiológico;
3. Compreender e interpretar os principais indicadores de morbidade, os conceitos de incidência e prevalência;
4. Compreender e interpretar os principais indicadores de mortalidade;
5. Identificar os principais sistemas de informação e como manejá-los para gerar informações sobre o estado de saúde da população, apontando as principais limitações destes sistemas;
6. Analisar o perfil sanitário e sócio-demográfico da população no âmbito nacional e estadual

METODOLOGIA

Conforme apresentado abaixo, o conteúdo programático é ministrado utilizando-se diversas estratégias pedagógicas, tais como: exposição dialogada, exercícios em sala de aula, filme com discussão do conteúdo, seminários e debate em equipe e eventualmente há convidados para apresentarem o Panorama Epidemiológico atual do país ou do Estado da Bahia.

Aula - Data	Assunto	Estratégia pedagógica
1-	Apresentação do Curso. Filme – Febre puerperal	filme e texto Semmeweis, Ignaz
2-	Conceituação, usos e história da Epidemiologia e Raciocínio clínico e epidemiológico	Exposição dialogada / Estudo dirigido / texto Semmeweis, Ignaz
3-	Medidas de morbidade	Exposição dialogada / exercício
4-	Medidas de mortalidade	Exposição dialogada / exercício
5-	Filme: E a vida continua	Filme em sala e discussão do filme
6-	Sistema de informação e DATASUS (SIM, SINASC, SINAN, SIH)	Seminário em equipe – Debate
7-	Panorama epidemiológico Nacional e Estadual (D.Crônicas, D.Infecciosas)	Seminário em equipe – debate
8-	Avaliação escrita	Prova escrita

AValiação

AValiação DO DESEMPENHO DO ALUNO - O desempenho dos estudantes é aferido através da média aritmética de dois conceitos de 0 a 10. Para a avaliação do Módulo utiliza-se dois instrumentos específicos de avaliação tais como participação nos seminários e teste escrito (1). Além disso, a avaliação considera o desempenho do aluno no que diz respeito à frequência, pontualidade, participação nas discussões e contribuição nos debates. A nota final será a média aritmética dessas avaliações. Distribuição das notas para constituir os dois conceitos finais: **teste escrito=10, com peso=8; seminário=10, com peso=2**. Todas as etapas da avaliação, inclusive a frequência às aulas seguem as normas vigentes da UFBA. Não é permitido o uso de telefones celulares, durante as aulas e na prova. O uso de computador portátil está restrito às aulas recomendadas pelos professores. Todos devem trazer calculadoras durante as aulas e prova.

AValiação DO MÓDULO E DO PROFESSOR. O módulo conta ainda com avaliação final realizada pelos alunos, referentes ao curso e ao docente. Esses questionários são analisados ao final do semestre e contribuem para as propostas de mudanças no Módulo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito, usos e história da Epidemiologia
2. Raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico
3. Medidas de morbidade
4. Medidas de Mortalidade
5. Filme – "E a Vida Continua" – sobre a descoberta da AIDS
6. Sistemas de informação
7. Panorama epidemiológico nacional e estadual

BIBLIOGRAFIA

AULA	ASSUNTO	BIBLIOGRAFIA BÁSICA leitura importante	DOCUMENTOS REQUERIDOS EM SALA NOS DIAS DE AULA – disponível no Telemed - internet	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1	Conceito, usos e história da Epidemiologia	* ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, Métodos e aplicações, 2012. Cap 1,2 e 3. p 3-28	Semmeweis, Ignaz. Etiologia, concepto y Profilaxis da La fiebre puerperal. In: Buck, C. et al. El desafio de la epidemiologia: Problemas e lecturas seleccionadas. Washington, DC.; 1998. Publ Cient 505. Pg.47-61	ALMEIDA-FILHO & ROUQUAYROL, Cap. 1 e 2 Rouquayrol e Almeida Fº: Cap. 9 ALMEIDA-FILHO & ROUQUAYROL, Cap. 4 e Cap. 5, p. 98-101 PEREIRA, Cap. 1 e 2;
2	Raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico	ROJAS, Cap. 5 Relaciones entre la clínica e la epidemiología. p 61-66	ROJAS, Cap. 5 Relaciones entre la clínica e la epidemiología; p 61-66 "O raciocínio epidemiológico em construção: John Snow e a epidemiologia de cólera em Londres" (complementar)	A epidemiologia e o campo da saúde: interfaces disciplinares @ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Cap 6. p55-64 "O raciocínio epidemiológico em construção: John Snow e a epidemiologia de cólera em Londres."
3	Medidas de morbidade	* ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e aplicações, 2012. Cap 10. p 95-104	Exercício de morbidade	*ALMEIDA-FILHO & ROUQUAYROL, Cap. 7* Rouquayrol e Almeida Fº: Cap. 3; - PEREIRA, Cap. 4; Cap. 5; Cap 8, S VII; Cap. 20, S III B @ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Cap 21. p 9232-248 (ANTES DE ANALISE DE ESTUDOS CASO CONTROLE)
4	Medidas de Mortalidade	* ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e aplicações, 2012.. Cap 10. p 105-117	Exercício de mortalidade	- PEREIRA, Cap. 4; Cap. 6; Cap 7, S IV a VI; Cap. 20, S IIIA @ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Cap 21. p9232-248 (ANTES DE ANALISE DE ESTUDOS CASO CONTROLE)
6	Sistemas de informação	* ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e aplicações, 2012. Cap 9. p 85-93	"Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações"- 2008, da RIPSA, publicado pela Organização Pan-Americana da Saúde –RIPSA. Disponível no site http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2e/d/indicadores.pdf Cap1(p11-18), cap 2 (p21-45),	

			cap 4 (pg313-318)	
7	Panorama epidemiológico nacional estadual	Barreto <i>et al.</i> , 2011 Schmid <i>et al.</i> , 2011 Slides - Situação Epidemiológica da Bahia e do Brasil	Slides – Panorama epidemiológicos da Bahia e do Brasil "Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações"- 2008, da RIPSA, publicado pela Organização Pan-Americana da Saúde –RIPSA. Disponível no site http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2e/d/indicadores.pdf Cap1(p11-18), cap 2 (p21-45), cap 4 (pg313-318) IDB 2008 http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2e/d/indicadores.pdf Cap 3, S. A, B, C e D (pg 55 a 234)	Boletim da DIVEP/SUVISA/SESAB atualizados

* Documentos não disponíveis no Telemed / Disponíveis na Biblioteca (BUS) ou na Xerox da Faculdade de Medicina da Bahia

@ bibliografia atualizada e fortemente recomendada

ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012

PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995.

ALMEIDA-FILHO, N & ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, MEDSI, 4a.edição, 2002.

ROUQUAYROL, MZ & ALMEIDA FILHO, NM. Epidemiologia e Saúde, Rio de Janeiro, MEDSI, 6a. ed.,2003.

ROJAS, A. Epidemiología. Epidemiologia Básica, Vol. I. Buenos Aires, Ed. Intermédica, 1974.

<http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>

Mauricio L Barreto, M Gloria Teixeira, Francisco I Bastos, Ricardo A A Ximenes, Rita B Barata, Laura C Rodrigues. **Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.**

<http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil> 2011. Pg 47-60.

Em inglês - Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs

Mauricio L Barreto, M Gloria Teixeira, Francisco I Bastos, Ricardo A A Ximenes, Rita B Barata, Laura C Rodrigues

Maria Inês Schmidt, Bruce Bartholow Duncan, Gulnar Azevedo e Silva, Ana Maria Menezes, Carlos Augusto Monteiro, Sandhi Maria Barreto, Dora Chor, Paulo Rossi Menezes, **Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais.**

<http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil> 2011. Pg 61-74.

Em inglês - Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges Maria Inês Schmidt, Bruce Bartholow Duncan, Gulnar Azevedo e Silva, Ana Maria Menezes, Carlos Augusto Monteiro, Sandhi Maria Barreto, Dora Chor, Paulo Rossi Menezes

Semmeweis, Ignaz. **Etiologia, concepto y Profilaxis da La fiebre puerperal.** In: Buck, C. et al. *El desafio de la epidemiología: Problemas e lecturas seleccionadas.* Washington, DC.; 1998. Publ Cient 505. Pg.47-61